

Superintendência da Escola de Saúde de Goiás
Coordenação de Desenvolvimento Institucional
E-mail: des.escoladesaude@goias.gov.br



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CAMPANHA MAIO **AMARELO**



O **MAIO AMARELO** é um mês voltado para o debate e conscientização da população sobre os números ainda altos de mortos e feridos no trânsito. Instituída em 2014, a ação é coordenada pelo poder público, iniciativa privada e sociedade civil para discutir o tema da **segurança viária**. O mês foi escolhido pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o propósito de conscientizar para uma direção segura no trânsito e a cor simboliza o **ALERTA** necessário no trânsito.

A ONU alerta que cerca de 1,3 milhões de pessoas morrem, **todos os anos**, vítimas de imprudências na direção. Dos sobreviventes, há alto índice de sequelas de ordem física e/ou emocional. Em todo o mundo, os acidentes de trânsito ocupam a nona causa de mortes, sendo a quinta causa de óbitos no Brasil. Da análise da distribuição geográfica, identifica-se que o número de casos dessa problemática está mais concentrado em países com baixa e média renda. Dados do Ministério da Saúde estimam cerca de 30 mil novas vítimas por ano em nosso país, sendo a principal causa de óbitos entre indivíduos de 05 a 29 anos. O Brasil é a terceira nação que mais cataloga e notifica óbitos por acidentes de trânsito, o que o leva a ter esse acometimento como a segunda fatalidade de caráter ambiental e evitável.



Fonte: https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=71074

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA ACIDENTES DE TRÂNSITO

Dirigir sob efeito de álcool;

Excesso de velocidade;

Não utilizar o capacete;

Não usar o cinto de segurança;

Não usar as cadeirinhas e dispositivos de segurança para as crianças;

Utilizar o celular enquanto dirige.

Fonte: <https://www.itapetininga.sp.gov.br/noticia/4920/atividade-em-itapetininga-marcam-a-campanha-maio-amarelo/>

A relação conflituosa das pessoas no trânsito exige uma reflexão profunda dos motivos que as levam a agirem de forma arriscada, agressiva, errônea, colocando em risco não apenas a sua própria vida como a de outros.

A educação para o trânsito ensina que a cultura do desrespeito às normas de trânsito resulta de relações e interações sociais baseadas nas formações familiares e educacionais, assim como na posição social ocupada pelo sujeito. A família tem papel relevante e decisivo, capaz de moldar de forma positiva ou não o comportamento dos filhos. Crianças observam e aprendem o comportamento e as ações paternas no trânsito. A criança aprende, por exemplo, quando se avança um sinal vermelho, atende-se a uma ligação enquanto dirige, não se usa o cinto de segurança na proximidade de uma vaga estacionada por um “curto período” em uma vaga

casa, conduz-se uma motocicleta sem capacete, reservada ou mesmo conduz em sentido proibido.

O trabalho educacional possibilita, além da assimilação de um conteúdo assertivo, o desenvolvimento das potencialidades de perceber, orientar e até coibir atos divergentes àqueles ensinados e apreendidos, influenciando o outro positivamente. O ambiente de construção e compartilhamento de informações é propício aos debates sobre temas cotidianos, com a formação de hábitos aceitáveis e de cidadãos para o trânsito, o que exige uma reflexão sobre o comportamento mais adequado e seguro no trânsito. O grande desafio é, portanto, entender a temática como transversal, interdisciplinar e essencial, que permita a valorização da saúde, da vida, a ética no trânsito e o respeito ao direito do outro.



Fonte: <https://www.paulista.pe.gov.br/site/noticias/detalhes/4673>

Referências Bibliográficas

MELO, J.P.B; SOUZA, P. R.P. **A educação para o trânsito no Brasil**. Disponível em: < file:///Users/rafaela/Downloads/32361-82711-1-PB.pdf>. Acesso em: 31 mai. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUILHO. **Cerquillo participa da campanha maio amarelo**. Disponível em: <https://www.cerquillo.sp.gov.br/noticia/3238/cerquillo-participa-da-campanha-maio-amarelo/>, Acesso em: 31 mai. 2022.

SASTRE, G. Et al. **Acidentes de trânsito e o maio amarelo: um relato de experiência sobre uma ação educacional com estudantes de medicina durante a pandemia da covid-19**. Disponível em: < file:///Users/rafaela/Downloads/39247-98374-1-PB.pdf>. Acesso em: 31 mai. 2022.

.....
“Quem tem que crescer são as nossas crianças. Não as estatísticas”.